

AS PARTICULARIDADES PSICOLOGICAS DO SUJEITO COM RETARDO MENTAL A PARTIR DA TÉCNICA DE RORSCHACH

Maria José Monteiro Pereira¹
Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves
Janaina Vieira dos Santos
Rilma do Nascimento Medeiros

O Retardo Mental é descrito como um funcionamento intelectual significativamente inferior à média, acompanhado de limitações significativas em sua adaptação, que ocorre no período de desenvolvimento em pelo menos duas das seguintes áreas de habilidades: comunicação, autocuidado, vida doméstica, habilidades acadêmicas, trabalho, lazer, saúde e segurança. Nos países desenvolvidos, constata-se que aproximadamente 10% da população manifestam algum tipo de deficiência, sendo que 5% são portadores de retardo mental. Sublinha-se, também, o fato do retardo mental apresentar várias etiologias, tanto de origem orgânica como de natureza funcional, ainda com causas desconhecidas. Outro fator diz respeito às dificuldades de realização do diagnóstico diferencial, o que ocorre pelo fato dos sujeitos revelarem níveis diferenciados de comprometimento em torno das deficiências existentes. Levando em consideração estes aspectos, bem como a idéia de que o potencial intelectual do indivíduo não constitui um fator isolado, mas encontra-se inserido na personalidade como um todo, realizou-se o presente estudo. Este pretendeu fornecer uma visão do funcionamento psicológico de portadores dessa limitação intelectual, tomando-se com referência o método de Rorschach. Para tanto, contou-se com a participação de quatro sujeitos, todos do sexo masculino, com idades correspondentes a 21, 22, e dois deles com 25 anos, em regime de privação de liberdade no Instituto de Psiquiatria Forense do Estado da Paraíba. O processo de coleta das informações foi realizado na própria instituição, em uma sala disponível para este fim, em duas sessões individuais; utilizou-se uma entrevista clínica pautada e o método de Rorschach. Os sujeitos estudados apresentaram resultados divergentes referentes à adaptação social e ao meio, ao controle interno e afetivo. Pode-se concluir que, apesar de alguns indicadores do método de Rorschach apontar para elementos similares já referidos na literatura específica, verificou-se particularidades em relação a esta amostra, o que corrobora a idéia de que cada ser humano apresenta um funcionamento único, fazendo assim o diferencial humano.

Palavras-Chave: Retardo mental, personalidade, método/técnica de Rorschach.

¹ Apresentadora. SBRO. Joao Pessoa / PB. mariajmonteiro@ig.com.br.